



**AFPLP**

ASSOCIAÇÃO DE FARMACÊUTICOS  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

## PLANO DE ATIVIDADES 2022

# Índice

1. Mensagem do Presidente
2. Órgãos Sociais
3. Sumário Executivo
4. Plano de atividades
5. Orçamento

## 1. Mensagem do Presidente

O Plano Estratégico em vigor abrange o período de 2020-2025, uma estratégia de intervenção para 5 anos, de forma a garantir a execução consistente e sustentável de planos de atividades para além de cada mandato (bienal), salvaguardando, sempre que necessário, a possibilidade de proceder a alterações em sede da Assembleia Geral.

O Plano pretende materializar de forma ainda mais consistente e sustentável o enorme potencial estratégico que a AFPLP representa através da sua contribuição no plano da formação, da ética, da deontologia, da regulação e, não menos importante, do associativismo farmacêutico.

As intervenções são implementadas em torno de 4 objetivos estratégicos: 1) Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo, 2) Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada, 3) Apoio técnico, regulamentar e científico e 4) Presença e representatividade institucional.

O presente plano de atividades é elaborado numa ótica de continuidade e reforço das atividades iniciadas no biénio 2020-2021, ciente dos ajustes a introduzir decorrentes da realização das eleições e tomada de posse dos novos órgãos sociais que, de acordo com os Estatutos, deverá ocorrer entre outubro de 2021 e abril de 2022.

Neste plano de atividades que é de transição entre mandatos, mantém-se o objetivo da cooperação e do estímulo da relação de proximidade entre as instituições e profissionais dos países que integram a AFPLP sempre em prol da profissão farmacêutica, dos sistemas de saúde e da melhoria de cuidados farmacêuticos à população.

## 2. Órgãos Sociais da Associação de Farmacêuticos dos países de língua portuguesa

A estrutura organizacional da AFPLP, reflete as exigências de implementação do Plano Estratégico, com órgãos de administração, execução, consulta e fiscalização.

A Assembleia-Geral (AG), órgão para apreciação, deliberação e resolução, reúne-se anualmente, constituída por todos os associados (efetivos e não efetivos). Os associados são representados por um dos membros da sua direção ou delegação, quando pessoas coletivas, ou por outro associado.

### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: Helder Mota Filipe (Portugal)

Vice-Presidente: José Luís Maldonado (Brasil)

Secretário: Dario Bastos Martins (Portugal)

### **Conselho Diretivo (CD)**

Presidente: Helder Mota Filipe (Portugal)

Vice-Presidente: Boaventura Moura (Angola)

Vice-Presidente: Walter João (Brasil)

Vogal: Lucien Pierre (Moçambique)

Vogal: Zeferina Gomes (Guiné Bissau)

Vogal: Vânia Castro (São Tomé e Príncipe)

Vogal: Marcília Fernandes (Cabo Verde)

**Secretário-Geral (SG):** Dario Bastos Martins (Portugal)

**Diretor Executivo (DE):** Carla Djamila M Reis

**Conselho Consultivo (CC)**, órgão de consulta com o objetivo de mobilizar conhecimento e experiências que permitam velar pela prossecução dos objetivos estabelecidos para a AFPLP.

**Conselho Fiscal (CF)**, responsável pela elaboração de pareceres e fiscalização

Presidente: Erlandson Uchôa Lacerda (Brasil)

Vogal: António Zangulo (Angola)

Vogal: Paulo Cleto Duarte (Portugal)

### 3. Sumário Executivo

A AFPLP enfrenta desafios-chave para o cumprimento da sua missão, entre os quais se destaca a dinamização do seu funcionamento, o reforço do trabalho em rede, a implementação de novas áreas de atuação, a captação de recursos financeiros e mecanismos de sustentabilidade e o seu reconhecimento no âmbito da comunidade internacional enquanto reflexo da sua utilidade na contribuição para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, do setor do medicamento e dos sistemas de saúde dos países.

As atividades previstas no presente plano de atividades foram identificadas de forma a materializar as intervenções identificadas em torno de 4 objetivos estratégicos que foram identificados numa perspetiva de mobilização das forças existentes e aproveitamento das oportunidades atuais, no sentido de atenuar as fraquezas e combater as ameaças existentes: 1) Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo, 2) Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada, 3) Apoio técnico, regulamentar e científico e 4) Presença e representatividade institucional. Com esta planificação pretende-se, de forma gradual e consistente, concretizar **a visão da AFPLP** de:

- Constituir-se como uma plataforma profissional, científica, de formação e de cooperação, com reconhecimento a nível internacional;
- Promover as Ciências Farmacêuticas como parte integrante das políticas de Saúde;
- Defender os interesses e a valorização da profissão, ampliando o impacto da intervenção farmacêutica em cada país;
- Fomentar a regulação da intervenção na área do medicamento, do exercício profissional e da cadeia de valor através da intervenção junto das autoridades nacionais competentes.

A implementação deste plano enfrenta uma conjuntura de recuperação sanitária, social e económica, atendendo às graves consequências causada pela pandemia de COVID-19. A pandemia tornou ainda mais cruciais os mecanismos de colaboração, de partilha, de fortalecimento da rede de informação e de formação que promovam a melhor utilização de recursos existentes.

## 4. Plano de atividades

O plano bienal de atividades é elaborado por e para cada mandato, em torno dos 4 objetivos estratégicos e de forma a materializar as intervenções identificadas no presente plano.

Foram identificados 4 objetivos estratégicos e 16 eixos de intervenção que a seguir se descrevem:

### **1) Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo**

A concretização desse objetivo irá assegurar a continuidade e previsibilidade de intervenções como um instrumento de reforço do impacto da intervenção da AFPLP. Terá assim mecanismos de sustentabilidade a longo prazo, essencial para garantir a continuidade de intervenção, cobrindo mais do que um mandato dos órgãos eleitos. Em torno deste objetivo as intervenções prioritárias identificadas foram:

1.1 - Mobilização de fontes de financiamento

1.2 – Elaboração de projetos passíveis de financiamento

1.3 - Realização de atividades numa ótica de prestação de serviço

## **2) Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada**

É essencial para a missão da AFPLP promover a formação e especialização contínuas, tirando o maior proveito possível das tecnologias de informação e fomentando a harmonização curricular entre os países. A formação profissional pós-graduada irá realçar a importância da profissão farmacêutica como elemento indispensável para a melhoria e consolidação eficiente do sistema de saúde de qualquer país.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

2.1- Implementação da orientação para harmonização do tronco comum de formação farmacêutica pré-graduada

2.2- Caracterização das necessidades formativas pós-graduadas

2.3- Estabelecimento de relações institucionais com universidades de cada um dos países

2.4- Implementação do programa de estágios

2.5- Implementação do programa de formação pós-graduada

## **3) Apoio técnico, regulamentar e científico**

Recorrendo à capacidade técnica existente e passível de ser mobilizada, a operacionalização deste objetivo irá promover a harmonização e melhoria contínua no âmbito da legislação e regulamentação farmacêutica, além de auxiliar o desenvolvimento das ciências farmacêuticas, promovendo condições para a publicação de artigos científicos e estimulando o desenvolvimento de uma cultura profissional baseada na evidência científica.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

3.1 Prestação de assistência para atividades técnicas, regulamentares e científicas

3.2 Recolha de informação para criação do Observatório Farmacêutico da AFPLP

### 3.3 Promoção de atividades científicas e acadêmicas

#### **4) Presença e representatividade institucional**

A colaboração e intervenção da AFPLP deverá ser criada e consolidada junto de organizações de cariz e objetivos semelhantes, organizações profissionais farmacêuticas ou de diferentes profissionais de saúde, organizações não governamentais, assim como toda uma rede de parceiros que exercem atividades relacionadas com a cadeia de valor do medicamento.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

- 4.1- Divulgação institucional a nível nacional e internacional;
- 4.2- Colaboração com organizações de cariz e objetivos semelhantes;
- 4.3- Parceria com organizações profissionais farmacêuticas e de outros profissionais de saúde;
- 4.4- Reforço da rede de parceiros com atividades afins;
- 4.5- Criação de condições para intervenções nas comunidades.

Inclui questões regulamentares, boas práticas, campanhas e programas específicos nomeadamente de combate a contrafação de medicamentos e resistência a antibióticos.



<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Eixo de intervenção</b>	<b>Atividades</b>
1. Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo	1.1 Mobilização de fontes de financiamento	Identificar e contactar potenciais parceiros
	1.2 – Elaboração de projetos passíveis de financiamento	Programa de estágios, Apoio bibliográfico e material laboratorial para curso de farmácia STP
	1.3 - Realização de atividades de prestação de serviço	Cursos de capacitação com taxa de inscrição
2. Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós graduada	2.1 Implementação da orientação para harmonização do tronco comum de formação farmacêutica pré-graduada	Colaborar com o Projeto de internacionalização do Curso de Ciências Farmacêuticas promovido pela Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde do Brasil
	2.2 Caracterização das necessidades formativas pós-graduadas	Identificar as necessidades e prioridades de módulos a desenvolver
	2.3 Estabelecimento de relações institucionais com universidades de cada um dos países	Participar nas atividades promovidas pelo Fórum Farmacêutico Africano da FIP referente à Associação de Escolas de Ciências Farmacêuticas da África Subariana
		Preparar visitas e protocolos*
		Fomentar a criação de uma rede de universidades de ciências farmacêuticas lusófonas
	2.4 Implementação de um programa de estágios	Realizar 2 estágios em função da mobilização de financiamento
	2.5 Implementação do programa de formação pós-graduada	Preparar módulos de curta duração de capacitação profissional recorrendo a novas tecnologias e estágios para recém licenciados em determinadas áreas de exercício profissional
3. Apoio técnico, regulamentar e científico	3.1 Prestação de assistência para atividades técnicas, regulamentares e científicas	Elaborar pareceres mediante solicitação
		Colaborar com o funcionamento do Curso de Farmácia do Instituto Vitor Sá Machado da Universidade de São Tomé e Príncipe
	3.2 Planeamento do Observatório Farmacêutico	Recolha, tratamento e publicação de dados agregados dos países
3.3 Promoção de atividades científicas e académicas	Colaborar com o projeto da Universidade de Macau sobre a intervenção farmacêutica na terapêutica complementar	

		Criar condições para publicação de artigos científicos
<b>4. Presença e representatividade institucional</b>	4.1 Divulgação institucional a nível nacional e internacional	Implementar uma agenda de divulgação institucional
		Dinamizar a utilização do site e redes sociais da AFPLP
		Estabelecer uma agenda de visitas a instituições de cada um dos países membros*
	4.2 Colaboração com a CPLP	Desenvolver as atividades de Observador Consultivo da AFPLP
	4.3 Parceria com organizações profissionais farmacêuticas e de outros profissionais de saúde	Propor protocolos de relação institucional a organizações de outros profissionais de saúde
		Implementar atividades conjuntas
	4.4 Reforço da rede de parceiros	Ampliar as parcerias institucionais
4.5 Criação de condições para intervenções nas comunidades	Participar nas atividades propostas pelos membros da AFPLP em cada um dos países	

\*A realizar simultaneamente

## 5. Orçamento

O orçamento previsto para 2022 é o mesmo de 2021, acrescido de despesas de deslocação e estadia, perfazendo 67.199.60 €.

ORÇAMENTO AFPLP 2022												
	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22
<b>RENDIMENTOS</b>												
Subsídio	5 788,80 €	4 738,80 €	4 862,80 €	4 898,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €	4 738,80 €
Apoio viagens				3 000,00 €					6 000,00 €			
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>5 788,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 862,80 €</b>	<b>7 898,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>10 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>												
Avença Director Executivo	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €	4 598,80 €
Ajuda de custo												
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Deslocações e Estadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €
<b>TOTAL GASTOS DIRECTOS</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>7 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>10 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>	<b>4 613,80 €</b>
<b>GASTOS INDIRECTOS</b>												
Marketing	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €
Quota FIP + CE CPLP	1 050,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesa _Gráficas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	160,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunicações	15,00 €	15,00 €	139,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €
Impostos (IVA)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas Financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €
<b>TOTAL GASTOS INDIRECTOS</b>	<b>1 175,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>249,00 €</b>	<b>285,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>	<b>125,00 €</b>
<b>TOTAL GASTOS DIRECTOS E INDIRECTOS</b>	<b>5 788,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 862,80 €</b>	<b>7 898,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>10 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>	<b>4 738,80 €</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 6. Considerações finais

O presente plano de atividades foi elaborado numa conjuntura de preparação para a mudança dos órgãos sociais, mas cumprindo o estabelecido com a aprovação do Plano Estratégico. Assim, mantém-se a prioridade a aspetos fundamentais da valorização do farmacêutico e da profissão farmacêutica num quadro de colaboração assente numa visão de aperfeiçoamento profissional e afirmação do farmacêutico nas sociedades, promovendo assim o desenvolvimento do setor farmacêutico e da saúde.

As atividades previstas em torno dos eixos de intervenção para concretizar os objetivos estratégicos vão de encontro à necessidade de aumentar a capacidade de intervenção política da profissão farmacêutica, da convergência legislativa e regulamentar na área da saúde, farmácia e medicamento, do desenvolvimento da qualificação profissional e da promoção de atividades com impacto no desenvolvimento profissional.

Promove assim uma planificação da intervenção desta associação e será sempre passível dos ajustes considerados oportunos e necessários pela Assembleia Geral.

Lisboa, \_\_\_\_\_ de 2021

Aprovado pela Assembleia Geral a 03 de novembro de 2021